

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 22 - SOCIOBIODIVERSITY ECONOMIES WITHIN THE FRAMEWORK OF FOOD AND NUTRITION SECURITY (FNS): INTEGRATING RESEARCH AND PUBLIC POLICY AGENDAS

SOCIOBIODIVERSIDADE EM TORNO DO PINHÃO NA SERRA CATARINENSE: ANÁLISE E CONSTRUÇÃO DE MERCADOS DE PROXIMIDADE

Mariana Oliveira Ramos (marianaoliveiramos@gmail.com)

Oscar Rover (oscar.rover@gmail.com)

Na Serra Catarinense, Sul do Brasil, o pinhão, semente da *Araucaria angustifolia*, é a principal fonte de renda de muitas famílias agricultoras. Habitantes de um território caracterizado por florestas de araucárias e campos nativos, manejam sistemas agrícolas tradicionais (SAT) há gerações, combinando criação animal com extração de pinhão, frutas nativas e cultivos diversos. Ações de articulação de canais de comercialização em circuitos curtos para produtos do SAT Pinhão são aqui analisadas. Tais ações são parte de um projeto maior, iniciado em 2024, de implantação de roteiro da sociobiodiversidade do pinhão. A expansão das monoculturas de soja e pinus, bem como o crescimento populacional negativo e o baixo IDH demandam o fortalecimento da sociobiodiversidade no território. Foi realizado um estudo de

mercado, buscando-se entender oferta e demanda por produtos do SAT, por meio de: mapeamento de atores-chave (incluindo atores públicos, privados e associativos), aplicação de questionários junto a famílias extrativistas, realização de oficinas com agricultores e consumidores, articulação com setores da gastronomia, participação em eventos e organização de compras coletivas. Verificou-se que os atravessadores representam um canal de comercialização consolidado para o pinhão tratado como “commodity”. Na mesma lógica, iniciou sua exportação para a China em 2023. A lógica que agrega distintos valores ao pinhão, incluindo sua importância cultural, ambiental, social e nutricional, aparece em canais de proximidade como políticas públicas (Alimentação Escolar, Aquisição Alimentos, Preços Mínimos), compras coletivas e empreendimentos da gastronomia. Tais canais geram oportunidades para outros produtos e serviços, uma vez que promovem recursos específicos do território, como as frutas nativas. A demanda diagnosticada e efetivada provocou organizações da agricultura familiar do território a planejarem produção e processamento das frutas no ano seguinte. É necessário desenvolver e regularizar esses produtos, bem como seguir trabalhando por mercados de proximidade que sustentem economicamente o processo e protejam a sociobiodiversidade.

Palavras-chave: agricultura familiar; circuitos curtos de comercialização; frutas nativas; segurança alimentar e nutricional; sistemas agrícolas tradicionais.